Ficha da Ação

Título Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais

Área de Formação G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência b-learning

Duração
Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25
Nº de horas acreditadas: 50

Duração
Entre 3 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área **Descrição**

Cód. Dest. 15 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da ação
Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-126548/24

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. **Nome** **Reg. Acr.**

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. **Nome** **Reg. Acr.**

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. **Nome** **Reg. Acr.**

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. **Nome** **Reg. Acr.**

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. **Nome** ANA MARGARIDA RIBEIRO LEMOS DE MEDEIROS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27233/10

Componentes do programa **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente
A criação desta oficina de formação surge da crescente necessidade de os professores desenvolverem competências digitais para integrar eficazmente as tecnologias digitais no desenvolvimento curricular das escolas. Com o avanço rápido das tecnologias, é essencial que os educadores estejam preparados para utilizar recursos e ferramentas digitais de forma significativa e eficaz, promovendo uma aprendizagem mais envolvente e adaptada aos alunos, respondendo aos desafios da atualidade.

Objetivos a atingir
Pretende-se apoiar os professores na integração do digital no processo de ensino e aprendizagem, de modo a melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso dos alunos.
São objetivos específicos da oficina:
-Capacitar os professores para integrar as tecnologias digitais no desenvolvimento curricular, encorajando a reflexão e a promoção da aprendizagem significativa.
-Promover a criação de cenários de aprendizagem, adaptados às necessidades específicas das diferentes disciplinas e

níveis de ensino, facilitando a implementação de projetos curriculares que incorporem a utilização eficaz das tecnologias digitais.
-Estimular a colaboração e a partilha de práticas de referência, com vista à criação de uma comunidade de aprendizagem digital.

Conteúdos da ação
Os conteúdos da ação surgem da necessidade de capacitar os docentes para a utilização de Recursos Educativos Digitais e Ferramentas Digitais no desenvolvimento curricular, adequados ao contexto das suas escolas.
- Documentos de enquadramento das políticas educativas.
- Programa de Digitalização para as Escolas
- DigCompEdu e SELFIE for Teachers
- Metodologias ativas de aprendizagem: Renovação da prática de ensino de forma estratégica e intencional, para integrar as tecnologias digitais em diferentes áreas curriculares.
- Ferramentas e recursos educativos digitais para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem: Pesquisa, seleção, edição e criação.
- A Inteligência artificial (IA) na aprendizagem e no apoio à prática docente.
- Avaliação das aprendizagens: estratégias de avaliação digital com recursos a soluções digitais.
- Desenho e implementação de cenários de aprendizagem com recurso ao digital.
- Partilha de práticas em contexto e exploração de casos práticos do uso das tecnologias digitais no desenvolvimento curricular.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões destinam-se à exploração de referenciais teóricos e de documentos orientadores, sobre o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento curricular, bem como à reflexão sobre a criação de cenários de aprendizagem, com apoio do digital. Neste sentido, serão apresentados exemplos práticos da criação de cenários de aprendizagem, onde recursos e ferramentas digitais podem ser integrados, de forma eficaz, no planeamento e na execução do currículo. Ao longo da oficina procurar-se-á, sistematicamente, refletir sobre os desafios e oportunidades encontrados ao integrar as tecnologias digitais no desenvolvimento curricular.	A componente de trabalho autónomo é destinada a atividades individuais, experimentação em contexto, reflexão individual, leituras complementares e atualização do portefólio individual. Na última sessão os formandos apresentarão os Cenários de Aprendizagem desenvolvidos, proporcionando-se momentos de partilha e reflexão conjunta, promotores de melhorias.

Regime de avaliação dos formandos
Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base i) a qualidade da participação e contributo para a dinâmica das sessões, ii) o cumprimento dos prazos de realização das atividades de aprendizagem propostas, ii) a qualidade da realização das tarefas propostas e reflexões efetuadas.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Comissão Europeia. (2020). Plano de Ação para a Educação Digital. Disponível em: https://ec.europa.eu/education/sites/education/files/document-library-docs/deap-swd-sept2020_en.pdf

Direção-Geral da Educação. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Perfis/Perfil_Aluno_final_vf.pdf

Fullan, M., & Langworthy, M. (2014). A rich seam: How new pedagogies find deep learning. Disponível em: https://www.michaelfullan.ca/wp-content/uploads/2014/01/3897.Rich_Seam_web.pdf

Licht, A.H, Tasiopoulou, E., & Wastiau, P. (2017). Open Book of Educational Innovation. European Schoolnet, Brussels. Disponível em: http://www.eun.org/documents/411753/817341/Open_book_of_Innovational_Education.pdf

Lucas, M., & Moreira, A. (2018). DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Aveiro: UA. Editora. Disponível em: https://ria.ua.pt/bitstream/10773/24983/1/Lucas_Moreira_2018_DigCompEdu.pdf

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância
Esta oficina decorre na modalidade B-Learning, de 25 horas de formação, com 9h presenciais e 16h síncronas. Pretende-se que esta modalidade de formação possa promover experiências ricas no contacto com os conteúdos abordados e na interação e colaboração entre os participantes, contribuindo assim para a formação de professores com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo dos alunos. Esta modalidade poderá ainda favorecer a participação de formandos situados em vários pontos do país uma vez que reduz as deslocações e o tempo despendido nas mesmas.

Distribuição de horas 9 **Nº de horas online síncrono** 16 **Nº de horas online assíncrono**

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância
Equipa técnico-pedagógica da DGE irá assegurar o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância, nomeadamente, da plataforma Moodle (ERTE/DGE) e de plataformas de videoconferência.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado
Nas sessões de trabalho conjunto, em regime não presencial, o formador irá recorrer a diferentes suportes para apresentação dos conteúdos, exemplificação e/ou demonstração das aplicações a abordar, discussão e reflexão com os formandos no Moodle, a saber:
Conteúdos da sessão;
Tarefa a realizar;
Hiperligação para a ferramenta;
Manuais da ferramenta (toolkits que incluem vídeos, PDF, Word ou outros);
Exemplo de recursos criados com a respetiva ferramenta;

Sistemas comunicação/interação;
Fóruns de discussão;
Salas de Chat.
As sessões síncronas decorrerão através de um sistema de Videoconferência, por exemplo, via Plataforma Zoom, com entrada de todos os formandos e formadora na sala virtual, no horário estipulado de acordo com o cronograma da ação de formação. A plataforma de suporte à ação conterá toda a documentação fundamental e de apoio, com o objetivo de proporcionar atividades colaborativas, de reflexão e de partilha entre os formandos. Pretende-se que todos os formandos possam receber, em tempo útil, feedback dos trabalhos em desenvolvimento, no sentido de promover a reflexão sobre os mesmos e a sua melhoria.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)
Serão propostas atividades/tarefas que os formandos realizam ao longo das várias sessões da oficina de formação. Todos os trabalhos produzidos pelos formandos (resoluções das tarefas ou reflexões) executados no decurso das sessões de formação ou durante o tempo destinado ao trabalho autónomo, são disponibilizados num portefólio, acessível através da disciplina Moodle a todos os formandos e formador. Os formandos planificam e implementam atividades de aprendizagem no seu contexto escolar, refletem sobre a implementação realizada e apresentam-na oralmente ao grupo de formação. No final, elaboram o seu Relatório de Reflexão Crítica Individual, submetendo-o em local próprio no Moodle da formação.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas
De uma forma geral, as horas de formação serão distribuídas da seguinte forma: 25 horas de trabalho conjunto - distribuídos em 9 horas presenciais e 16 horas síncronas;
25 horas de trabalho autónomo - para planificação, experimentação e reflexão sobre uma aplicação prática efetuada no contexto educativo do professor.
Nas 25 horas de trabalho conjunto serão abordados os conteúdos da formação, de cariz prático e teórico, que se encontram organizadas em sete Módulos de Formação.
Irão ser explorados sequencialmente de forma a proporcionarem a experimentação e reflexão prévia sobre a sua adequação ao contexto educativo e de trabalho dos formandos:
Módulo 0: Enquadramento (3h horas presenciais)
Módulo 1: Metodologias ativas de aprendizagem (4 horas síncronas)
Módulo 2: Ferramentas e recursos educativos digitais (4 horas síncronas)
Módulo 3: A Inteligência artificial (IA) (4 horas síncronas)
Módulo 4: Avaliação das aprendizagens (3 horas presencial)
Módulo 5: Desenho e implementação de cenários de aprendizagem (4 horas síncronas)
Módulo 6: Apresentação e reflexão sobre a implementação dos cenários de aprendizagem. (3 horas presenciais)

Nas 25 horas de trabalho autónomo, os formandos, individualmente, deverão:
Fazer leituras complementares aos conteúdos abordados, Construir e manter atualizado o seu portefólio, planificar atividades e construir recursos, tendo em vista a sua aplicação com os alunos em contexto curricular, utilizando conceitos e ferramentas exploradas nas sessões conjuntas;
Experimentar no seu contexto educativo (sala de aula e/ou escola) algumas das atividades planificadas e recursos construídos;
Refletir criticamente sobre a aplicação prática e o interesse educativo da utilização de recursos e ferramentas digitais no desenvolvimento curricular.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 22-11-2024 **Nº processo** 128369 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-128164/24

Data do despacho 25-11-2024 **Nº oficio** 14944 **Data de validade** 27-05-2027

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido